**PÁTRIA, PODER, TRAIÇÃO: A NOVA CONJUNTURA POLÍTICA NO BRASIL**

**Professor Sydney Pinto dos Santos (2016)**

A palavra traição traz em seu bojo tudo aquilo que não gostaríamos de receber, a qual vem do latim traditione (la) "entrega". Assim sendo, este palavra está em todos os campos e atitudes diversas, como na relação conjugal, na amizade, na fé, na sociedade, na relações de colegagem e relações familiares, e principalmente no campo político-partidário. "No âmbito dos relacionamentos a traição é um tema muito delicado, que causa sofrimento, revolta e angústia na pessoa que foi traída."  
Desta forma, antes tidos como traidores os partidos PSDB, DEM, e outros mas não se sabe ao certo a razão para receberem tal denominação, não são mais; já o PSOL, este foi designado por que os "invocados" do PT não aceitavam certas normas, e que de desprenderam das amarras para fazer oposição sobre aquilo que antes o PT pregava... Na conjuntura atual, o "traidor", não é nem um destes, mas o "marido infiel" que foi o PMDB, que vendo que ia afundar junto com as nuances e estratégias de seu articulador, o PT, resolveu tomar e arrancar às forças o PODER de seu companheiro... Hoje não pode haver mais chororo, o marido está bem, querendo levar uma relação de bem quisto com sua antiga namorada, à PÁTRIA, mas que ainda não funcionou, e deixando em última instância o PT, para ver se este se alavanca e renasce (como uma fênix) do túmulo.

Em outras palavras, a "entrega" (traditione) não foi muito aceitável, visto por que, as diretrizes do próprio Partido dos Trabalhadores (PT), não se permite ser conduzido, assim como seus novos aliados, a uma união com aqueles que LHE TRAIU, sem dor e nem piedade, arrancando-lhe o que poderíamos dizer, seu mais alto valor, trabalhar fazendo com que sempre as coisas bilaterais desses certo, ou vindo dele ou do camarada "sócio" principal.

E como se diz, "partido que tem vergonha na cara não se alia com traidor", muito menos com àqueles que arrancaram de suas mãos, o usufruto maior em nível nacional: O PODER!

Santa Maria do Uruará, Prainha Pará, 13 de julho de 2016.